

**Apêndice**

**Índice de Apêndice:**

**Apêndice 1** – Dados sobre as publicações (obtidos mediante conversa com o responsável editorial da Revista *Ego* Luís Correia a 22 de Abril de 2005)\_\_\_\_\_3

**Apêndice 1 – Dados sobre as publicações (obtidos mediante conversa com o responsável editorial da Revista *Ego*: Luís Correia a 22 de Abril de 2005)**

**Objectivos e método**

Na conversa que tive com o editor procurava respostas explícitas sobre as revistas. Por isso enviei o seguinte email, a 16 de Abril de 2005:

*“Chamo-me Elda Ferreira e encontro-me a fazer um trabalho universitário de análise dos vossos conteúdos publicitários e informativos, relativos às revistas *Ego Masculina* e *Ego Feminina*, edições de Novembro e Dezembro, respectivamente. No entanto fui surpreendida por a publicação *Ego Feminina* ter acabado. As perguntas que gostaria de colocar para poder prosseguir o meu trabalho são as seguintes: Quando acabou a revista *Ego Feminina* e porquê? E se há intenções de vir a ser publicada novamente??*

*Outra pergunta, mas relacionada com as duas revistas, cujos dados não estão presentes quer nos editoriais, quer nas fichas técnicas das publicações, era qual o número de tiragens de cada uma das revistas? E, porque razão apenas continuam a investir na publicação masculina?*

*Agradecia resposta urgente, para prosseguir com o meu trabalho.*

*Agradeço desde já o tempo disponibilizado para resposta a estas questões.*

*Atentamente,*

*Cumprimentos,*

*Elda Lopes Ferreira”*

Não tendo obtido qualquer resposta, optei por ligar directamente para a redacção e conversar com o editor. Deste contacto obtive respostas ao email.

**Resultados – dados sobre as publicações**

A revista *Ego* começou por ser uma revista de enfoque social, de periodicidade semanal e para os dois públicos: homens e mulheres. Entretanto, decidiu-se publicar uma revista feminina e uma revista masculina de periodicidade mensal (a *Ego Feminina* e a *Ego Masculina*).

A revista *Ego Feminina* terminou por decisões administrativas. E não há indicações de que venha a ser publicada novamente. Luís Correia conclui que “talvez haja mais mercado para as revistas masculinas. Estamos a apostar no segmento masculino.” O último mês a ser publicada foi em Janeiro e continha uma mulher na capa.

Segundo o editor, o público português feminino não estava preparado para transportar homens nus para as capas, como acontecia com o público masculino inversamente. “O público feminino não aceitou da melhor forma.” Desta feita, a revista volta a chamar-se *Ego*, mas é apenas direccionada ao público masculino.

Apontou também que o objectivo de mostrar mulheres aos homens, não foi conseguido no seu oposto, isto é, na revista feminina era suposto seguir a mesma ideia, mas mostrando homens às mulheres. Por essa razão, Luís Correia considera que “há um constrangimento das mulheres em comprarem uma revista com um homem nu na capa.”

No entanto, o editor referiu que o público masculino, não costuma ter interesse em ler as revistas femininas. Aliás, adianta ainda que há uma maior tendência das mulheres lerem as revistas masculinas, que o inverso.

Quanto ao aspecto das tiragens, o responsável editorial diz que como revistas de periodicidade mensal, não há obrigatoriedade em explicitar os números de tiragem. Assim sendo, por razões concorrenciais não os divulgam.